



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Dificuldades encontradas por uma mãe adolescente no processo de aleitamento materno.

Autor(es): SANTOS, Fernanda dos; NOVELLO, Marina Dal'Pupo; SILVEIRA, Jandira

Apresentador: Fernanda dos Santos

Orientador: Celmira Lange

Revisor 1: Marilú Correa Soares

Revisor 2: Sonia Maria Könzgen Meincke

Instituição: Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia

Resumo:

O Aleitamento Materno (AM) forma um vínculo afetivo muito forte entre o binômio mãe-filho. É um momento único no qual a mulher se sente confiante e se realiza como mãe, passando maior segurança e proteção para seu filho. Como vantagens do AM para o bebê temos a diminuição da mortalidade infantil, da mortalidade por diarreias, das infecções respiratórias. A mãe adolescente, geralmente possui menor duração com o AM, desencadeada por dificuldades, como baixo nível de escolaridade, menor poder aquisitivo, também por falta de apoio familiar. Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem durante a prática de ensino sobre AM à uma mãe adolescente, durante o período pré e pós parto. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado durante estágio extracurricular, por acadêmicas de enfermagem da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia, realizado na Maternidade, em um hospital de ensino de uma cidade, da região sul do Rio Grande do Sul, no mês de maio de 2007. Durante o período de internação da gestante do estudo, fornecemos orientações sobre a prática do AM, tais como: colocar o corpo do bebê junto ao corpo da mãe com a cabeça alinhada com o resto do corpo, o bebê deve abocanhar toda a aréola e encostar o nariz e o queixo junto à mama; a mãe necessita segurar a mama com a mão em forma de C pressionado a mesma contra o tórax, precisa estar tranqüila, em um ambiente agradável, facilitando a amamentação. Orientamos também sobre a importância do bebê mamar em horário livre e a seu pedido, oferecendo sempre ambas as mamas. Após as orientações fornecidas à adolescente, percebemos seu desinteresse em amamentar o filho, justificado, talvez pela fase que está vivenciando, pois a adolescência é época de mudanças, readaptação ao novo corpo e de vivências de novos papéis frente à vida, e ainda compartilhar a maternidade o que pode ter dificultado o AM. Se somarmos a isso o significado de amamentar seu filho, do ponto de vista pessoal, social e familiar, a amamentação pode ser um evento difícil para a esta adolescente. Ao associarmos as questões de benefícios do AM com a fase da adolescência, novos caminhos precisam ser trilhados no sentido de garantir a manutenção da qualidade de vida do binômio mãe-filho. Diante do exposto, é importante o acompanhamento dos enfermeiros nas orientações, estimulando e aconselhando a prática e a manutenção do AM com as jovens, com o objetivo de conscientizá-las da importância e benefícios tanto para o bebê quanto para a mãe.